

Programa Avançado

Infecção no Período Neonatal





Programa Avançado

Infecção no Período Neonatal

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-infeccao-periodo-neonatal

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 22

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificado

pág. 36

01

Apresentação

As doenças infecciosas, devido à sua frequência no departamento de urgência e atenção primária, são responsáveis por mais de 60% das consultas. Desde o final do período neonatal até a idade de 5 anos, a pneumonia, malária e diarreia são as principais causas de morte. Como é possível imaginar, isso envolve uma abordagem terapêutica, geralmente com antibacterianos, antivirais ou antifúngicos.





“

Uma forma de capacitação e desenvolvimento profissional que impulsionará seu crescimento em direção a uma maior competitividade no mercado de trabalho”

A infectologia está constantemente passando por mudanças. No âmbito epidemiológico, com o surgimento ou reaparecimento de certas doenças desconhecidas ou pouco trabalhadas (Zika, chikungunya, febres hemorrágicas, entre outras), outras esquecidas ou desconhecidas pelos médicos mais jovens, como difteria, sarampo, coqueluche ou paralisia flácida associada ao vírus da vacina contra a poliomielite.

No campo terapêutico, o surgimento de resistência (BLEES, MRSA, enterobactérias resistentes ao carbapenem, etc.), muitas vezes causada pelo uso insensato e irracional de drogas, cria problemas para o clínico quando se trata de tratamento empírico inicial em determinadas situações.

No diagnóstico, a disponibilidade cada vez mais frequente de novas técnicas permite um diagnóstico etiológico mais rápido ou por técnicas complementares que requerem orientação diagnóstica clínica, como ultrassom, tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Sem deixar de lado o apoio que o clínico tem nos exames laboratoriais que determinam os reagentes de fase aguda, como a procalcitonina ou a proteína C reativa, que às vezes recebem importância excessiva, esquecendo-se de que estamos tratando de pacientes e não de resultados laboratoriais.

Tudo isso significa que, para atender a estes pacientes com a máxima garantia, o clínico deve manter uma capacitação continuada, mesmo que não seja especialista, pois, como já mencionamos, o percentual de consultas ou interconsultas relacionadas à infecção é muito alto. Se somarmos a isso a crescente falta de informação dos pais, às vezes nem sempre contrastadas, a atualização profissional se torna essencial para proporcionar a informação apropriada de acordo com as evidências científicas atuais em todos os momentos.

Este **Programa Avançado de Infecção no Período Neonatal** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas nas diferentes especialidades
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático com os quais foram desenvolvidos, oferece uma especialização científica e assistencial sobre áreas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novidades sobre Infecção no Período Neonatal
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmo para a tomada de decisões sobre situações clínicas apresentadas
- ♦ Destaque especial para a medicina baseada em evidências e metodologias de pesquisa em Infecção no Período Neonatal
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Atualize seus conhecimentos através deste Programa Avançado de Infecção no Período Neonatal de forma prática e adaptada às suas necessidades”

“

Este Programa Avançado é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de um curso por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em Infecção no Período Neonatal você obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica”

O corpo docente desta capacitação é formado por profissionais da área da Infecção no Período Neonatal, cuja experiência de trabalho é somada neste programa, além de destacados especialistas pertencentes às principais sociedades científicas.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o médico deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por reconhecidos especialistas na área da Infectologia Neonatal e com ampla experiência em docência.

Torne-se mais confiante na sua tomada de decisões atualizando os seus conhecimentos através deste Programa Avançado de Infecção no Período Neonatal.

Não perca a oportunidade de atualizar seus conhecimentos em Infecção no Período Neonatal para melhorar o atendimento a seus pacientes.



02 Objetivos

O principal objetivo do programa é o desenvolvimento da aprendizagem teórica e prática para que o médico possa dominar o estudo da técnicas mais recentes da área, de forma prática e precisa.



“

Este programa de atualização lhe proporcionará uma sensação de segurança no desempenho da prática médica, o que o ajudará a crescer pessoal e profissionalmente”



Objetivo geral

- Atualizar o conhecimento do pediatra ou médico que cuida de crianças, através dos últimos avanços no campo da Infectologia Neonatal, a fim de aumentar a qualidade do atendimento, a segurança do médico e obter o melhor resultado para o paciente

“

Aproveite a oportunidade e dê um passo para se atualizar sobre os últimos avanços no manejo da Infecção no Período Neonatal





Objetivos Específicos

Módulo 1. Visão geral atual sobre doenças infecciosas

- ♦ Descrever a epidemiologia atual com mudanças ao longo da última década
- ♦ Identificar a situação epidemiológica da meningite bacteriana
- ♦ Explicar a epidemiologia da tuberculose em nosso meio ambiente e a resistência ao tratamento
- ♦ Descrever o microbioma e sua relação com a saúde e as doenças
- ♦ Explicar o papel da febre associada à infecção e à terapia antipirética
- ♦ Descrever as alterações no sistema imunológico que contribuem para a vulnerabilidade a à infecção

Módulo 2. O laboratório no diagnóstico de doenças infecciosas

- ♦ Explicar os novos métodos usados na hemocultura e como lidar com a técnica de processamento de amostras
- ♦ Definir a lógica, indicações, limitações e custo-benefício dos métodos de identificação rápida de vírus e seu uso na prática diária
- ♦ Discernimento sobre a aplicação do IGRAS
- ♦ Analisar a interpretação adequada de um antibiograma
- ♦ Identificar as limitações da serologia
- ♦ Descrever os métodos genéticos para o diagnóstico de infecção

Módulo 3. Infecção no período neonatal

- ♦ Identificar fatores de risco, microorganismos e prevenção de infecções em neonatologia.
- ♦ Identificação de infecções congênitas
- ♦ Descrever a situação atual no que diz respeito às infecções transmitidas verticalmente.
- ♦ Praticar os algoritmos para lidar com a infecção no período neonatal.
- ♦ Identificar a sepse neonatal precoce e tardia
- ♦ Tratar do diagnóstico e do manejo terapêutico das principais infecções comunitárias na população com mais de 30 dias de vida.

Módulo 4. Saúde pública. Controle de doenças infecciosas e pesquisa

- ♦ Definir as situações nas quais um estudo de contato é essencial
- ♦ Explicar as implicações éticas e repercussões da pesquisa de medicamentos ou vacinas antibacterianas, antivirais, antifúngicos ou vacinas

03

Direção do curso

O corpo docente deste programa de estudos inclui profissionais da saúde de reconhecido prestígio, que pertencem à área da Infecção no Período Neonatal e que trazem a experiência do seu trabalho para este curso. Além disso, estão envolvidos em seu projeto e elaboração especialistas renomados, membros de sociedades científicas de prestígio nacionais e internacionais.





“

*Aprenda com os principais profissionais
os últimos avanços em Infecção no Período
Neonatal”*

Direção



Dra. Teresa Hernández-Sampelayo Matos

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Chefe do Departamento de Traumatologia e Ortopedia Infantil do Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Pediatria no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Gastroenterologia Pediátrica no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Neonatologia no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Infectologia Pediátrica
- ♦ Líder de Programa para a Otimização Pediátrica de Antifúngicos na Astllas Pharma Europe Ltd
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia, Universidade Autónoma de Madri



Dra. María Carmen Otero Reigada

- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas
- ♦ Pediatra e Infectologista Pediátrica no Hospital Quirón Salud em Valência
- ♦ Ex-chefe clínica de Doenças Infecciosas e Lactentes no Hospital Universitario La Fe, em Valência.
- ♦ Especialista em Microbiologia Clínica

Professores

Dr. David Aguilera Alonso

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Membro do Grupo de Trabalho Conjunto ESPID-EUCAST sobre Dosagem de Antibióticos em Crianças
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas Pediátricas pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista Universitário em Infectologia Pediátrica Básica Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Curso de Estatística e Interpretação de Estudos Médicos pela UNED

Dra. Laura Calle Miguel

- ♦ Pediatra e especialista em microbiologia
- ♦ Especialista em Pediatria para o Serviço de Saúde do Principado de Astúrias
- ♦ Assessor da Unidade de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Pediatra no Hospital de Cabueñes
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Oviedo

Dra. Alicia Hernanz Lobo

- ♦ Pesquisadora Río-Hortega no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Médica Preceptora em Infectologia Pediátrica no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Colaboradora do Grupo CTO
- ♦ Médica Preceptora no Hospital Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado Online de HIV na Universidad Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas Pediátricas Universidade Complutense de Madri

Dra. Ángela Manzanares Casteleiro

- ♦ Especialista da Unidade Pediátrica de Pesquisa e da Seção de Doenças Infecciosas Pediátricas do Hospital Universitário 12 de Octubre, Madri
- ♦ Pesquisadora da Fundação para a Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médico Residente no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Projeto Realidade aumentada para aplicações setoriais da Fundação para a Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Madri,
- ♦ Mestrado em Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana - Campus Esther na Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Infectologia Pediátricas Universidade Complutense de Madri
- ♦ Curso de Urgências em Pediatria no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Infectologia Pediátrica

Dra. Bienvenida Argilés Aparicio

- ♦ Hematóloga Pediátrica
- ♦ Especialista em Pediatria no Hospital Universitario La Fe
- ♦ Pediatra no Hospital Verge de la Cinta
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Hematologia e Oncologia Pediátrica

Dra. María Bosch Moragas

- ♦ Pediatra no Hospital HM Sant Jordi
- ♦ Médica Especialista em Pediatria do Serviço de Saúde da Catalunha
- ♦ Especialista em Pediatria para CAP St Anadreu

Dra. Emilia Cantón Lacasa

- ♦ Pesquisadora do Laboratório de Microbiologia do Hospital Universitário La Fe
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica

Dr. José Isidro Cambra Sirera

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria do Hospital Lluís Alcanyís (Xàtiva)
- ♦ Formado em Medicina

Dra. Adela Canyete Nieto

- ♦ Chefe da Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Chefe da Seção da SurPass contra o câncer infantil na Espanha
- ♦ Membro do Instituto de Pesquisa Clínica e do Conselho Molecular de Tumores Pediátricos de La Fe
- ♦ Vice-Presidente da Sociedade Espanhola de Oncologia Pediátrica e Hematologia

Dr. Miguel Couselo Jerez

- ♦ Cirurgião Pediátrico Hospital Universitário e Politécnico de La Fe
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Valência

Dra. Isidoro Cortell Aznar

- ♦ Especialista em Pneumologia no Hospital Universitário e Politécnico de La Fe
- ♦ Pesquisador especializado em Pneumologia Pediátrica
- ♦ Formado em Medicina

Dra. María Ángeles Dasí Carpio

- ♦ Chefe da Unidade de Hematologia do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe
- ♦ Médica Especialista da Unidade de Pediátrica do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe



Dra. Rosa Fonseca Martín

- ♦ Cirujana Pediátrica Urológica
- ♦ Estágio prático no Hospital de Crianças de Cincinnati, Estados Unidos
- ♦ Mestrado em Estatística Aplicada pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade de Valência
- ♦ Membro da Associação de Cirurgia Pediátrica e Especialidades de Levante

Dr. Miguel Gobernado Serrano

- ♦ Microbiologista do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe
- ♦ Especialista em Microbiologia no Complexo de Atendimento Hospital Santa Bárbara

Dra. Damiana González Granda

- ♦ Microbiologista, ex-chefe de departamento do Hospital Lluís Alcanyis em Xativa
- ♦ Médico Preceptor de Microbiologia do Hospital La Fe Valência

Dra. Elisa Ibáñez Martínez

- ♦ Preceptora de Microbiologia e Parasitologia, Hospital Universitário e Politécnico La Fe, Valência
- ♦ Residente em Microbiologia Clínica e Parasitologia, Hospital Universitário e Politécnico La Fe, Valência
- ♦ Departamento Científico, Bypass Comunicación
- ♦ Formada em Farmácia, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas e Tratamento Antimicrobiano, Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas, Universidade CEU Cardenal Herrera

Dra. Isabel Izquierdo Macián

- ♦ Chefe do Departamento de Neonatologia da Área de Doenças Infantis, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe (Valência)
- ♦ Autora de inúmeras publicações relacionadas à sua área específica de Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia relacionadas à terapia e aos cuidados de recém-nascidos saudáveis, prematuridade, analgesia e amamentação
- ♦ Professor Universitário
- ♦ Doutora em Medicina, Universidade de Valência

Dr. Héctor Martínez Morel

- ♦ Chefe da Unidade de Controle de Infecção - Departamento de Medicina Preventiva e SP, Hospital Universitário Politécnico La Fe
- ♦ Chefe da Unidade de Epidemiologia, Centro de Saúde Pública de Marina Baja, Benidorm
- ♦ Especialista de área em Medicina Preventiva e Saúde Pública, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Médico Residente de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Hospital Geral Universitário de Alicante
- ♦ Doutor em Ciências da Saúde, UA - Universidade de Alicante,
- ♦ Médico, Universidade Nacional do Comahue
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão da Saúde, Universidade de Valência
- ♦ Curso Internacional de Epidemiologia Aplicada, Epidemiologia Centros de Controle e Prevenção de Doenças, Atlanta, EUA
- ♦ Instituto de Verão Acadêmico Visitante no Departamento de Epidemiologia Escola de Saúde Pública Bloomberg de Johns Hopkins

Dra. Ma Carmen Meyer García

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Autora de diversas publicações e palestrante de congressos
- ♦ Professora Universitária
- ♦ Formada em Medicina

Dr. Vicente Modesto i Alarcón

- ♦ Chefe do Departamento de UTI e Ressuscitação Pediátrica, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Médico Preceptor Hospital Geral de Castelló
- ♦ Professor Universitário
- ♦ Doutora em Medicina Universidade de Alicante
- ♦ Formado em Medicina

Dr. Mollar Maseres, Juan

- ♦ Chefe do Departamento de de Medicina Preventiva, Universitário e Politécnico de de Fe, Valência
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva, Hospital Universitário San Juan de Alicante
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Pediatria

Dr. Emilio Monteagudo Montesinos

- ♦ Chefe de Departamento de Pediatria, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Vice-Presidente da Fundação Valenciana de da Região Valenciana

- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Formado em Medicina

Dr. Emilio Monte Boquet

- ♦ Chefe de Departamento Departamento de Farmácia, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Farmacêutico Consultor (Grau 4), Conselho de Saúde, Generalitat Valenciana (Ministério da Saúde, Generalitat Valenciana)
- ♦ Professor Universitário
- ♦ Farmacêutico Especialista, Hospital Universitário La Fe
- ♦ Revisor de revistas: Farmacia Hospitalaria, Annals of Pharmacotherapy, Patient Preference and Adherence y European Journal of Hospital Pharmacy
- ♦ Presidente do Comitê Científico do VII Congresso da Sociedade Valenciana de Farmácia Hospitalaria, SVFH, Castellón
- ♦ Autor de mais de 85 publicações em revistas nacionais e internacionais
- ♦ Doutora em Farmácia Apto “Cum Laude”, Farmácia Universidade de Valência
- ♦ Curso de Farmacologia Aplicada em Cuidados Farmacêuticos, Universidade de Valência
- ♦ Curso de Nutrição, Universidade de Valência
- ♦ Formado em Farmácia, Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Saúde Digital, Universidade Europeia Miguel de Cervantes
- ♦ Mestrado em Gestão Hospitalar, Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado Internacional em Acompanhamento Farmacoterapêutico de Pacientes com HIV/AIDS, Universidade de Granada



- ◆ Mestrado em Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica Hospitalar para o Uso Racional, Seguro e Custo-E. European Institute for Pharmaceutical Research and Education (EIPRE)
- ◆ Membro da Sociedade Espanhola de Farmácia Hospitalar

Dr. Manuel Oltra Benavent

- ◆ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas, Hospital Universitário e Politécnico La Fe
- ◆ Médico Especialista em Pediatria, Hospital Francisc de Borja, Departamento de Saúde de Gandía
- ◆ Professor Universitário
- ◆ Membro da Sociedade Valenciana de Pediatria

Dr. Sergio Negre Policarpo

- ◆ Chefe da Seção de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica do Hospital Quirónsalud , Valencia
- ◆ Professor Universitário
- ◆ Pesquisador principal de projetos na área de pediatria
- ◆ Mais de 60 artigos e apresentações em congressos nacionais e internacionais
- ◆ Mais de 58 livros e capítulos de livros relacionados à pediatria
- ◆ Young Investigator Award Excellence in Pediatrics 2009
- ◆ Prêmio Fim de Residência do Hospital Universitário La Fe
- ◆ Doutor em Pediatria, Cum Laude, Universidade de Valência
- ◆ Especialista em Pediatria
- ◆ Formado em Medicina

Dra. Elena Rincón López

- ♦ Médica Preceptora na Seção de Doenças Infecciosas Pediátricas, Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón, Madri
- ♦ Pediatra, Hospital Universitario de Torrejón
- ♦ Médico Residente Pediatria Hospital Universitario e Politécnico La Fe
- ♦ Formada em Medicina Universidade de Múrcia Mestrado em Infectologia Pediátrica pela Universidade Complutense de Madri

Dr. Manuel Oltra Benavent

- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas, Hospital Universitario e Politécnico La Fe
- ♦ Médico Especialista em Pediatria, Hospital Francesc de Borja, Departamento de Saúde de Gandía
- ♦ Professor Universitario
- ♦ Membro da Sociedade Valenciana de Pediatria

Dr. Sergio Negre Policarpo

- ♦ Chefe da Seção de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica do Hospital Quirónsalud , Valencia
- ♦ Professor Universitario
- ♦ Pesquisador principal de projetos na área de pediatria
- ♦ Mais de 60 artigos e apresentações em congressos nacionais e internacionais
- ♦ Mais de 58 livros e capítulos de livros relacionados à pediatria
- ♦ Young Investigator Award Excellence in Pediatrics 2009
- ♦ Prêmio Fim de Residência do Hospital Universitario La Fe
- ♦ Doutor em Pediatria, Cum Laude, Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Formado em Medicina



Dr. Héctor Rodríguez

- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas, IMED Hospitales, Valencia
- ♦ Pediatra, Centro de Saúde Burjassot 1, Comunidade Valenciana
- ♦ Pediatra, Hospital Universitário La Fe, Valência
- ♦ Especialista em Urgências Pediátricas, Hospital de Manises
- ♦ Médico Especialista em Pediatria, Centro de Saúde de Aldaya, Hospital de Manises, Valência
- ♦ Médico Especialista em Pediatria, Hospital de Sagunto
- ♦ Residente em Pediatria, Hospital La Fe de Valência
- ♦ Formado em Medicina Universidade de Las Palmas de Gran Canaria
- ♦ Formado em Medicina, Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Infecciosas e Saúde Internacional, Universidade Miguel Hernández de Elche
- ♦ Mestrado em Infecciosas e Tratamento Antimicrobiano Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas no Departamento de Urgências, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Estágio, Doenças infecciosas pediátricas, Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Estágio, Doenças infecciosas pediátricas, Nationwide Children's Hospital

Sra. Macrina Sastre Cantón

- ♦ Coordenador de Estudos Europeus, Área de Pesquisa de Vacinas, Centro de Pesquisa em Saúde Pública (CSISP) e Fundação Fisabio
- ♦ Especialista em Qualidade, Válvulas Cardíacas Transcateteres, Edwards Lifesciences
- ♦ Associado Externo de Pesquisa Clínica, Departamento Médico, Área de Vacinas, GlaxoSmithKline
- ♦ Associado Júnior de Pesquisa Clínica. i3 Ingenix Pharmaceutical Services,
- ♦ Doutora em Ciências Médicas, Universidade de Valência
- ♦ Formada em Farmácia, Universidade de Valência
- ♦ Pós-Graduação em Fundamentos de Projeto e Estatística em Ciências da Saúde, Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Mestrado Universitário em Pesquisa em Atenção Primária (MSc), Universidade Miguel Hernández de Elche
- ♦ Mestrado em Monitoramento de Ensaio Clínicos, Universidade de Barcelona

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais familiarizados com as implicações da especialização na prática médica diária, cientes da relevância atual da capacitação para que possam atuar ao lidar com neonatos em risco de infecção e comprometidos com um ensino de qualidade usando novas tecnologias educacionais.





“

Este Programa Avançado de Infecção no Período Neonatal conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Visão geral atual sobre doenças infecciosas

- 1.1. Atualização em questões epidemiológicas e de saúde pública
 - 1.1.1. Situação atual da epidemiologia das doenças evitáveis por vacinação no mundo
- 1.2. Epidemiologia atual de patologias infecciosas relevantes em nosso ambiente
 - 1.2.1. Epidemiologia atual da meningite bacteriana
 - 1.2.2. Epidemiologia atual da poliomielite e da paralisia flácida não poliomielite. Relação com a vacina de vírus vivo atenuado
 - 1.2.3. Epidemiologia da tuberculose e da resistência à tuberculose em países de alta renda
 - 1.2.4. Epidemiologia das infecções sexualmente transmissíveis na adolescência
- 1.3. Mecanismos de transmissão em pediatria
 - 1.3.1. Dinâmica e mecanismos de transmissão dos agentes mais comuns na pediatria de hoje. (Inclui transmissão intrafamiliar)
 - 1.3.2. Sazonalidade da infecção em pediatria. Gerenciamento de surtos
 - 1.3.2.1. Parâmetros epidemiológicos temporais nas infecções adquiridas na comunidade mais comum, fontes comuns com exposição pontual, contínua, propagadora e mista.
- 1.4. Microbiota, função defensiva e imunomoduladora
 - 1.4.1. Composição da flora intestinal, mudança com a idade
 - 1.4.2. Papel defensivo e imunomodulador da microbiota
- 1.5. Febre e resposta inflamatória
 - 1.5.1. Atualização sobre o papel da febre na infecção e na terapêutica antipirética
 - 1.5.2. A resposta inflamatória e a síndrome da resposta inflamatória sistêmica
- 1.6. Infecções no paciente imunocomprometido
- 1.7. Interpretação de imagens de doenças infecciosas na faixa etária pediátrica
 - 1.7.1. Interpretação de imagens de ultra-som aplicadas à patologia infecciosa
 - 1.7.2. Interpretação de CT aplicada à patologia infecciosa
 - 1.7.3. Interpretação por ressonância magnética aplicada à patologia infecciosa



Módulo 2. O laboratório no diagnóstico de doenças infecciosas

- 2.1. Coleta de amostras
 - 2.1.1. Urocultura
 - 2.1.2. Coprocultura
 - 2.1.3. Teste Graham's
 - 2.1.4. Hemoculturas
 - 2.1.5. Catéteres
 - 2.1.6. Sistema ocular
 - 2.1.7. Trato respiratório superior
 - 2.1.8. Trato respiratório inferior
 - 2.1.9. Líquido cefalorraquidiano
 - 2.1.10. Pele e tecidos moles
 - 2.1.11. Infecções osteoarticulares
 - 2.1.12. Medula óssea
- 2.2. Aplicação atual de métodos de diagnóstico rápido de infecções em cuidados primários e especializados.
 - 2.2.1. Detecção de antígenos
 - 2.2.2. Coloração direta da amostra
 - 2.2.3. Serologia urgente
 - 2.2.4. Técnicas de biologia molecular
 - 2.2.5. Acelerando os testes de suscetibilidade antimicrobiana
 - 2.2.6. Técnicas proteômicas para o diagnóstico de doenças infecciosas nos dias de hoje
 - 2.2.7. Decisões conjuntas microbiológico-clínicas no diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas
- 2.3. Antibiógramas
 - 2.3.1. Interpretação de antibiógramas Guia prático
 - 2.3.2. Significado clínico da resistência bacteriana
- 2.4. Interpretação do relatório microbiológico de amostras respiratórias
- 2.5. Interpretação do relatório microbiológico de amostras do trato geniturinário e do trato gastrointestinal
- 2.6. Interpretação do relatório microbiológico hemocultura
- 2.7. Interpretação do relatório microbiológico do líquido cefalorraquidiano
- 2.8. Interpretação do relatório microbiológico em infecções
- 2.9. Interpretação do relatório microbiológico de amostras da pele e do partes moles

Módulo 3. Infecção no período neonatal

- 3.1. Infecção neonatal
 - 3.1.1. Fatores obstétricos atuais condicionando a infecção neonatal
 - 3.1.2. Agentes causadores
- 3.2. Antibioterapia na gravidez
 - 3.2.1. Papel atual da terapia antibiótica durante a gravidez
 - 3.2.2. Profilaxia atual para infecção estreptocócica do grupo B
- 3.3. Infecções congênicas emergentes
 - 3.3.1. Chagas
 - 3.3.2. Zika
- 3.4. Infecções neonatais clássicas e mudanças epidemiológicas atuais
 - 3.4.1. Infecções pelo vírus do herpes
 - 3.4.2. Rubéola
 - 3.4.3. Citomegalovírus
 - 3.4.4. O filho de uma mãe com tuberculose
 - 3.4.5. Atualização da enterocolite necrotizante
- 3.5. Infecção vertical
 - 3.5.1. Atualização sobre a Infecção Vertical por Vírus da Hepatite B e sua Detecção
- 3.6. Sepses neonatais
 - 3.6.1. Sepses precoces
 - 3.6.2. Sepses tardias
- 3.7. Infecções na unidade de terapia intensiva neonatal
 - 3.7.1. Algoritmo atual para febre em crianças com menos de 30 dias de idade
 - 3.7.2. Infecção por fungos neonatais
- 3.8. Estudos de laboratório em unidades neonatais
 - 3.8.1. Identificação etiológica
 - 3.8.2. Marcadores de inflamação
 - 3.8.3. Marcadores multi-organismos



Módulo 4. Saúde pública. Controle de doenças infecciosas e pesquisa

- 4.1. Doenças infecciosas
- 4.2. Doenças para as quais um estudo de contato é indicado atualmente
- 4.3. A obrigatoriedade de notificação de doenças e sua importância prática
- 4.4. Indicações de medicamentos observados diretamente
- 4.5. Ética na pesquisa de novos antibióticos, antivirais, antifúngicos ou vacinas
- 4.6. Como planejar um estudo em doenças infecciosas?
- 4.7. Avaliação e leitura crítica de publicações científicas
- 4.8. Morbidade e mortalidade atuais das doenças infecciosas pediátricas
- 4.9. Sazonalidade da infecção em pediatria

“*Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu desenvolvimento profissional*”



05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

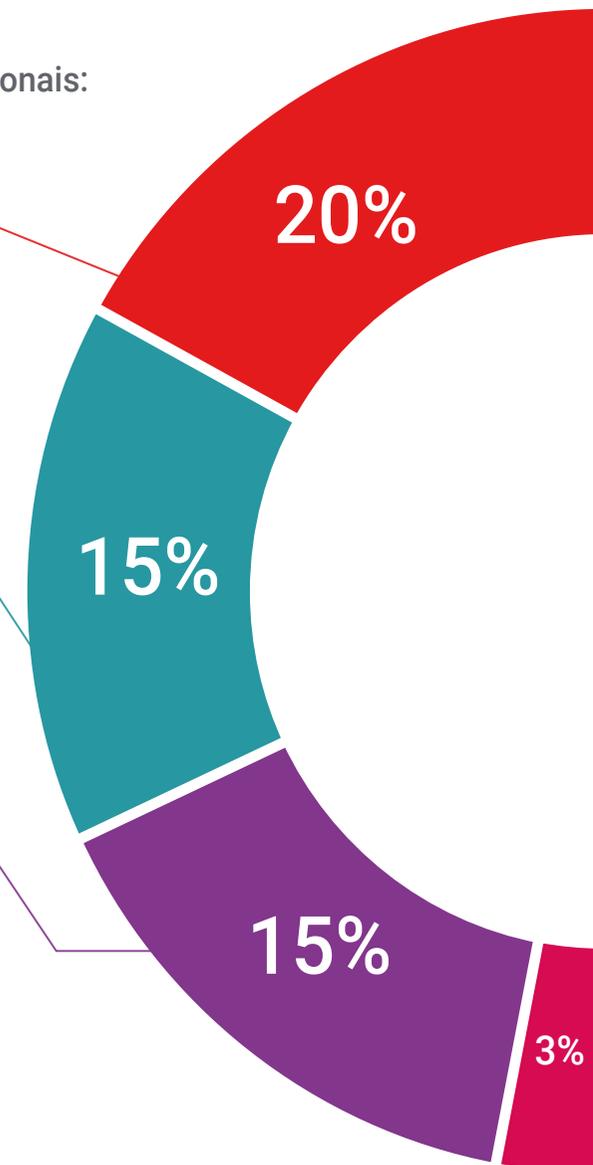
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

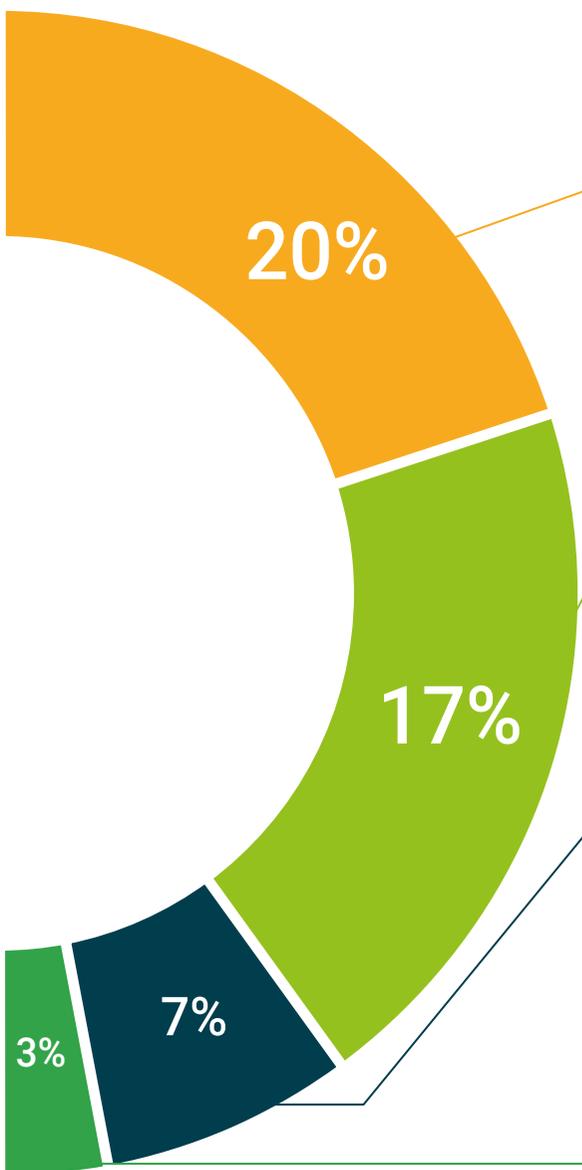
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Infecção no Período Neonatal garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Programa Avançado de Infecção no Período Neonatal** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Infecção no Período Neonatal**

Modalidade: **online**

Duração: **6 semanas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado

Infecção no Período Neonatal

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Infecção no Período Neonatal

